

EDITORIAL

O tema principal desta edição é “Doutrina e Adestramento”. Porém, os atos terríveis que ocorreram nos Estados Unidos no dia 11 de setembro de 2001 exigem um momento para uma pausa e reflexão. O ataque à América não teve apenas como propósito a destruição de edifícios. O assassinato de civis inocentes de maneira tão covarde e brutal também quis nos humilhar. Durante o ataque muitas vidas foram perdidas, incluindo as de cidadãos de mais de oitenta outras nações. Mas a América continua firme. De fato, encontra-se hoje mais unida que nunca. Os ataques entristeceram nosso espírito mas não venceram a alma estadunidense. A luta contra o terrorismo continua e a vitória é certa. A todas as famílias das milhares de vítimas inocentes enviamos os nossos mais profundos pêsames pelas perdas sofridas.

Nesta edição, focamos em uma grande variedade de assuntos relacionados às áreas de doutrina e adestramento. Vários artigos discutem as ameaças assimétricas, tais como as que envolvem o terrorismo. No primeiro artigo, o Coronel Luiz Roberto Fragoso Peret Antunes, Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao Centro de Armas Combinadas dos EUA e Assessor da Edição Brasileira da *Military Review*, discorre sobre uma metodologia para a formulação da doutrina militar terrestre e aborda algumas idéias sobre a estrutura necessária para a execução do adestramento. Depois, o *Brigadier General* Grange, o Tenente-Coronel Liebert e o Major Jarnot discutem a importância das capacidades críticas do transporte aéreo. O *Lieutenant General* Steele fala dos resultados dos recentes estudos do Painel de Desenvolvimento de Líderes e Adestramento do Exército (*Army Training and Leader Development Panel*) sobre as atitudes e preocupações dos oficiais. Foi pedido ao painel para identificar as características e habilidades necessárias aos líderes da força em transformação. O Tenente-Coronel Adams analisa o relacionamento entre os sistemas de informação e recursos com base no espaço e as vulnerabilidades oferecidas às nossas forças militares pela superioridade da informação e do espaço. O Major John Surdu e Udo Pooch discutem de que forma a implementação de simulações com enfoque operacional tornará os estados-maiores e comandantes mais eficientes. O Tenente-Coronel Bowman, Gheorge Tecuci e Mihai Boicu abordam as vantagens da existência de “agentes inteligentes” no posto de comando. O Coronel Ronald Bertha discute como os Centros de Adestramento de Combate têm auxiliado os comandantes de corpo e dos escalões inferiores a desenvolver a arte do “comando em combate”. Steven Metz apresenta a sua análise das ameaças assimétricas e a estratégia e doutrina necessárias para enfrentá-las.

Dois artigos separados completam esta edição. O primeiro é a entrevista da *MR* com o General Mora, Comandante do Exército da Colômbia. O General Mora nos falou a respeito do contínuo conflito interno em seu país e os passos que seu Exército está dando para melhor cumprir a sua missão. Finalmente, incluímos um artigo que analisa as implicações dos atos ocorridos em 11 de setembro e como afetarão o futuro ambiente operacional.

Major Richard Procell, Exército dos EUA
Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas